

EDITAL 10/2025

FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA – FUNATURA

JUNHO/2025

EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EM MAPEAMENTO DO USO DO SOLO E DOS ESTOQUES DE CARBONO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PROJETO

“ONDE A ONÇA BEBE ÁGUA: COMUNIDADES E BEM VIVER”

1. OBJETO

Contratação de Pessoa Jurídica (PJ), para prestar serviços de consultoria no “Onde a onça bebe água: Comunidades e Bem viver”, com o objetivo de mapear e atualizar os estoques de carbono da área de influência e outras áreas de atuação priorizadas do projeto, além de levantar e avaliar os requisitos e potencial para a certificação e obtenção de créditos de carbono, conforme o edital de seleção nº 10, publicado no site da Fundação Pró-Natureza (Funatura) em 23/06/2025. Esta contratação é viabilizada por meio da formalização do Convênio nº 5900.0127396.24.4, de 27/09/2024 entre Fundação Pró-Natureza (Funatura) e Petrobras.

2. CONTEXTO

A Fundação Pró-Natureza (Funatura) é uma das organizações da sociedade civil (OSC) mais tradicionais do Brasil, atuando desde 1986 na defesa e promoção da natureza. Com foco no Cerrado e Pantanal, expandindo-se para outros biomas, desenvolve projetos em parceria com diversas entidades, incluindo comunidades locais, governo e setor privado. Suas ações incluem pesquisas sobre espécies em risco, apoio a unidades de conservação, engajamento comunitário na sustentabilidade e sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Cerrado brasileiro é uma região rica em fauna e flora na biodiversidade do país, mas nos últimos anos vem enfrentando alguns desafios que o colocam em risco. Os desafios são o desmatamento, que traz como consequência o aumento de emissões, a insegurança hídrica, perda da biodiversidade e o agravamento das desigualdades sociais.

Em grandes números aproximados a Amazônia ocupa a metade do Brasil e o Cerrado um quarto (25%), logo o Cerrado equivale a metade da Amazônia. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre agosto de 2021 e julho de 2022, a Amazônia registrou um desmatamento de cerca de 6.400 km², enquanto o Cerrado teve um desmatamento de aproximadamente 8.300 km² no mesmo período. Em números aproximados, o Cerrado possui a metade do estoque de carbono equivalente por hectare que a Amazônia possui, no entanto com as taxas atuais, o índice de biodiversidade e endemismo presentes no Cerrado e sua importância para segurança hídrica colocam o bioma no topo da urgência de adoção de medidas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Por meio do projeto “Onde a onça bebe água: Comunidades e bem viver”, a Funatura em parceria com a Petrobras visa promover um conjunto de ações e em uma abordagem biorregional estabelecer um diálogo com iniciativas como a Reserva da Biosfera do Cerrado, Mosaico de Áreas

Protegidas, por exemplo, o Sertão Veredas - Peruaçu, corredores ecológicos e de biodiversidade, dentro de uma abordagem ecossistêmica. Considerando o previsto no conceito do Desenvolvimento de Territorial de Base Conservacionista (DTBC), nos Planos de Ação Nacionais (PAN) e no Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP). Serão consideradas as Outras Medidas Efetivas de Conservação baseadas em área (OMEC) conceito cunhado no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), que visa identificar, reconhecer e fortalecer a conservação implementada por diferentes atrizes e atores como comunidades locais e tradicionais, setor e inclusive governos, complementarmente às áreas protegidas.

As atividades a serem desenvolvidas pelo projeto estão direcionadas a quatro resultados principais:

1. Mapeamento de corredores e áreas prioritárias para a conservação da onça-pintada;
2. Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
3. Recuperação/restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) hídricas;
4. Inclusão social e atendimento a mães e crianças, com foco na primeira infância.

As ações a serem executadas estão previstas no Convênio nº 5900.0127396.24.4, de 27/09/2024, celebrado entre a Petrobras e a Funatura.

3. ATIVIDADES

O serviço desta consultoria prevê um estudo dentro da área prioritária de intervenção do projeto a ser definida com base na modelagem de corredores ecológicos, na área de cerrado, abrangendo três áreas pré-definidas no Distrito Federal, Goiás e Bahia, definidas como:

- Núcleo I: Planaltina (DF), Formosa (GO) e Flores de Goiás (GO);
- Núcleo II: Alto Paraíso de Goiás (GO), Cavalcante (GO), Nova Roma (GO), Iaciara (GO) e Quilombo Kalunga (GO);
- Núcleo III: Cocos (BA), Mambaí (GO), Sítio D'Abadia (GO) e Damianópolis (GO).

Esse trabalho tem por objetivo levantar, estudar e avaliar os requisitos necessários para a certificação e obtenção de crédito de carbono nos três núcleos de atuação. A consultoria prevê a realização das seguintes atividades:

- Quantificação dos estoques de carbono em propriedades rurais selecionadas para a execução das ações do projeto, incluindo RPPNs, Reservas Legais, APPs, áreas de implantação de SAFs e áreas a serem restauradas. O processo abrange o levantamento da linha de base, bem como o monitoramento da ampliação e manutenção desses estoques;
- Elaborar um estudo técnico na área de intervenção do projeto que inclua: (i) análise da viabilidade e elegibilidade de áreas dentro do escopo do projeto para a geração de créditos de carbono; (ii) análise da situação fundiária; (iii) estudos do estoque de carbono; (iv) estimativas de remoção de carbono. Na análise de viabilidade, é fundamental considerar que, além do potencial de geração de créditos de biodiversidade do projeto, há três possibilidades para a geração de créditos de carbono: (1) geração por meio das ações diretas de restauração de 11,8 hectares previstas nos Resultados 2 e 3; (2) potenciais projetos de remoção de carbono em áreas de vegetação

nativa, conforme a metodologia SCM0003; (3) potenciais projetos de REDD+, que poderão ser identificados na área do projeto. O estudo deverá avaliar qual dessas opções melhor se adapta às ações do projeto, apresentando suas respectivas justificativas e detalhando as etapas necessárias para a geração dos créditos;

- Planejar, organizar e realizar uma Oficina Benchmark com desenvolvedoras de projetos do carbono, representantes de academia e organizações atuantes no mercado de carbono, com lista de presença e registro fotográfico;
- Entregar relatório dos resultados da oficina, e analisar junto com a Petrobras para eventuais próximos passos;
- Manter uma comunicação fluida e zelar pelo ótimo relacionamento entre a equipe;
- Contribuir para o desenvolvimento institucional da Funatura.

4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

O(A) candidato(a) deve reunir:

- Formação em economia ou áreas relacionadas;
- Experiência em projetos de levantamento de carbono, mínimo de cinco (5) anos;
- Experiência prévia em certificação e obtenção de créditos de carbono;
- Capacidade de produzir relatórios técnicos;
- Capacidade de relacionamento e mobilização de parceiros e comunidades locais;
- Capacidade de planejar e liderar atividades pedagógicas (oficinas);
- Compromisso com a precisão e a qualidade no trabalho;
- Capacidade de se adaptar a mudanças e lidar com situações imprevistas.

6. PROCESSO SELETIVO

Os interessados deverão enviar os documentos especificados abaixo para o e-mail oportunidade@funatura.org.br, até 30 de junho de 2025. O assunto do e-mail deve ser “ONÇA - Carbono”.

Devem ser anexados os seguintes documentos:

- Currículo profissional
- Carta de apresentação com duas (02) referências profissionais

A seleção será feita em duas etapas:

1. Análise curricular
2. Entrevista (presencial ou virtual) com os(as) primeiros(as) classificados(as).

7. POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A Funatura está comprometida com a promoção da diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho. Por isso, este processo seletivo dará prioridade à contratação de mulheres, bem como de profissionais pertencentes a minorias étnicas, raciais, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Valorizamos a diversidade como um fator essencial para a inovação e efetividade das nossas ações socioambientais.